



Câmara Municipal da Lapa

Estado do Paraná

ATA NUMERO DOIS MIL E OITENTA E SEIS.

Aos vinte e um dias do mês de novembro de 1988, reuniu-se em sua Sala de Sessões a Câmara Municipal da Lapa, sob a presidência do vereador Antonio Ruiz Paloma, secretariada pelo vereador Luiz E. Kuss Marins, presentes os vereadores: João Deda, Manoel S. Xavier, Bento de Farias, Acir A. K. Pinto, José Luiz de Castro, Daniel Coreluk, Osmar Teider, Cesar A. Leoni, Lisandro A. de Andrade, Pedro M. de Siqueira, Celso Xavier, João Afonso e Pedro Bianchini.

A hora regimental o senhor presidente declarou aberta a sessão tendo início com a leitura da ata anterior que foi aprovada com ressalva do vereador Luiz Eduardo K. Marins.

Do Expediente do Dia, lido pelo senhor secretário constou o seguinte: Projeto de Lei nº 009/88 de autoria do vereador José Luiz de Castro, que dá denominação de Rua Dona Cadica a uma das ruas do Jardim Montreal. Projeto de Lei nº 10/88, de autoria do vereador José Luiz de Castro, que dá denominação de Monsenhor Henrique Osvaldo Falarz a uma das ruas do Jardim Montreal. Requerimento de autoria do vereador José Luiz de Castro solicitando que fosse inserido em ata um voto de congratulações a todos os eleitos em 15.11.88 no Município da Lapa. Requerimento de autoria do vereador José Luiz de Castro solicitando que fosse encaminhado ofício à todas as autoridades que não responderam os ofícios contendo solicitações e sugestões deste vereador, reiterando estes pedidos, com mais de 30 dias de expedição. Requerimento de autoria do vereador José Luiz de Castro solicitando que fosse enviado ofício ao Secretário da Educação pedindo a contratação das cinco professoras lapeanas que ainda não foram admitidas do último concurso. Ofício da Prefeitura Municipal da Lapa em resposta aos ofícios 402, 401, 399, 409, 395 e 394/88. Ofício da Famepar em resposta ao ofício 390/88. Ofício da Copel em resposta ao ofício 388/88.

Livre a palavra sobre o expediente fez uso dela o vereador José Luiz de Castro, disse que nesta data entrou com dois projetos de Lei dando a denominação a duas ruas da cidade, projetos esses que fazem justiça a duas pessoas, dois grandes vultos de nossa sociedade lapeana, nos últimos 40 anos. O 1º deles é a respeito da Dona Cadica, pessoa que por longos anos esteve à frente da Fundação Educacional José Lacerda dedicando mais de 20 anos como diretora daquele estabelecimento assistencial, em prol das crianças carentes de nosso Município. O outro projeto de Lei é uma homenagem ao Monsenhor Henrique Osvaldo Falarz, todos sabem do grande trabalho que o Monsenhor fez em nossa comunidade, ficando aqui por mais de 40 anos como pároco local, este projeto fará justiça a todo o trabalho. Entrou também com 3 requerimentos sendo que o 1º deles ao Sr. Secretário da Educação para que ele faça ou autorize a contratação das últimas 5 professoras aqui da Lapa que fizeram o último concurso do Magistério e que até agora não foram contratadas. O outro requerimento solicitou ao Sr. Presidente para que esta Casa faça novamente novos ofícios à todas as entidades, órgãos, pessoas que em requerimento de sua autoria, aprovado pelo plenário, com mais de 30 dias de expedição por esta Casa, ainda não houve resposta dando satisfação para esta Casa e consequentemente ao povo lapeano. O último requerimento foi no sentido de que seja dado um voto de congratulações a todos os eleitos em 15.11.88,



Câmara Municipal da Lapa
Estado do Paraná

Ata nº 2.086

fl. 02

para que estas pessoas eleitas possam no exercício de suas funções cumprir com todas as suas promessas, com todas as propostas feitas em palamque e para que o povo da Lapa possa ter uma boa gestão frente ao Executivo e também para aqueles que venham a esta Casa substituí-los tenham um papel relevante dentro da sociedade Lapeana.

Com a palavra o vereador Cesar A. Leoni, disse que somente queria informação a que referia-se o requerimento do vereador José Luiz de Castro, pedindo para que fosse reiterado mediante ofício desta Casa a diversos autoridades por não lembrar de todos os requerimentos feitos pelo vereador, diante disso solicitou para que este requerimento fosse discutido na próxima sessão.

Com a palavra o vereador Luiz Eduardo, disse que naquela sessão recebeu uma resposta do Sr. Prefeito Municipal, quanto da aquisição de um ônibus, onde este vereador fez o pedido para que fosse incluído no orçamento de 89, aquisição de um ônibus para o transporte de alunos para a faculdade em Curitiba. Viu que seu requerimento foi atendido. Fez votos que o futuro Prefeito que irá assumir o Município possa cumprir, comprando este onibus e dando atendimento aos jovens lapeanos que se deslocam daqui para a Capital.

Não havendo nenhum mais dos senhores vereadores querendo discutir o expediente o Sr. presidente declarou todos deferidos com exceção de um dos requerimentos do vereador José Luiz de Castro, ficando a disposição dos senhores vereadores na secretaria desta Casa.

De imediato passou-se para a Ordem do Dia:

1ª discussão - Projeto de Lei nº 26/88, que dispõe sobre o imposto de venda de combustíveis líquidos e gasosos a varejo e dá outras providências.

Livre a palavra para discussão fez uso dela o vereador Bento de Farias disse que o Município da Lapa e toda a região é difícil de administrar, visto a sua grande extensão geográfica e sua grande dificuldade financeira. O gasto para com o Município é muito grande para manter escolas, estradas, enfim, todas as melhorias necessárias para os munícipes. Visto que a nova Constituição dá o direito aos municípios cobrarem este imposto, viu com satisfação que é um meio do município sair do sufoco, melhorando assim a sua arrecadação, trazendo melhorias ao povo da Lapa. Muita coisa melhorou, mas todo o Município que vem se desenvolvendo, é lógico que as despesas aumentam e muito mais terá que ser feito acompanhando assim o seu desenvolvimento. Achando que todos deveriam aprovar, porque tudo aquilo que vem de encontro para melhoria do Município, do povo, deverá merecer a atenção e apoio por parte da Câmara. Fazendo assim, entregarão seus cargos com a consciência tranquila de ter colaborado e contribuído para o desenvolvimento do Município da Lapa.

Com a palavra o vereador Cesar A. Leoni disse que efetivamente era sua preocupação da entrada nessa Casa em tempo hábil deste projeto que refere-se a tributação pelo município sobre a gasolina e o álcool, isto porque a constituição efetivamente repassou certas arrecadações para o âmbito estadual e municipal. Uma delas é



Câmara Municipal da Lapa
Estado do Paraná

Ata nº 2.086

fl. 03

justamente esta arrecadação que é sobre os combustíveis com excessão do óleo. Sendo necessário que a Prefeitura disponha desta autorização mesmo não sabendo efetivamente do início desta arrecadação, porquanto ainda existem dúvidas quanto a regulamentação.

Com a palavra o vereador José Luiz de Castro, disse que com relação ao artigo 10º talvez tivesse que ser feita uma alteração neste artigo, visto que qualquer Lei que aumente ou crie imposto, só tem validade a partir do ano seguinte, no seu modo de ver esta Lei somente terá validade após 1º de janeiro de 89.

Com a palavra o vereador Manoel S. Xavier, disse que o vereador Cesar falou corretamente, sendo a preocupação de todas as Prefeituras haja visto que foi tudo em cima da hora, mas a Lei não quer dizer que a partir de sua publicação seja colocada em prática, ela ficará aprovada para o ano seguinte. Sendo então necessário que esta Lei seja aprovada este ano, para poder entrar em vigor a partir do ano que vem.

Solicitando um aparte o vereador José Luiz disse que se a nova Câmara achar por bem alterar esta Lei mediante um novo preceito, nova imposição da constituição estadual, terá todo o direito de assim fazer. Estavam aprovando, para que esta Lei tenha validade dentro dos limites do Município.

Continuando o vereador Manoel disse que apenas referiu-se a partir da data que irá ser feita a cobrança destes impostos. Sendo uma arrecadação de 3% sobre a venda de gasolina e álcool, que a Prefeitura terá.

Nenhum mais dos senhores vereadores querendo discutir o projeto 26/88, foi o mesmo submetido em votação sendo aprovado por unanimidade.

A seguir passou para a 1ª discussão do projeto de Lei nº 007/88, de autoria do vereador Bento de Farias, que concede título de Cidadania Honorária ao Secretário da Agricultura Osmar Dias.

Livre a palavra para discussão fez uso dela o vereador Bento de Farias, disse que é lógico e evidente que o secretário tem por obrigação fazer todo o empenho àqueles municípios mais carentes, mais necessitados, não evitando esforços, mas foi notado que o Secretário Osmar Dias tem para com a Lapa um grande empenho, haja visto tudo o que foi feito aqui pelo agricultor. Acha que ele é muito merecedor deste título porque realmente tem desempenhado a contento, sendo o secretário que mais seguidamente vem a Lapa, trazendo recursos, inaugurando obras. Com este título estarão incentivando para que ele procure fazer cada vez mais pelo Município da Lapa. Ainda mais porque a Lapa é quase totalmente agrícola, então é um dos motivos dar este incentivo a ele para que se sinta valorizado, e que os vereadores estão vendo e dando valor ao seu trabalho e com isso os novos vereadores terão mais facilidade de solicitarem mais recursos, mais melhorias no setor agrícola, na área de sua administração para o benefício de todos. Finalmente disse crer que o secretário bem merece este título.



Câmara Municipal da Lapa
Estado do Paraná

Ata nº 2.086

fl . 04

Com a palavra o vereador Cesar A. Leoni disse querere se congratular com o vereador Bento, pela lembrança em conceder este titulo ao secretário da agricultura, isso porque este vereador ao longo destes anos, acompanhou o trabalho do secretário pela imprensa e efetivamente o Osmar Dias é um Secretário que tem conhecimento dos anseios, das necessidades maiores no setor. Aqui na Lapa ele deixou marcas. Este tipo de pessoa pertença a que partido pertencer sempre merece dos cidadãos que recebem beneficios, o reconhecimento. Só la mentou que o autor deste projeto não esteja aqui fazendo parte da Câmara, quando da entrega deste título. Declarou-se favorável ao projeto, congratulando-se com o vereador Bento, pela iniciativa.

Nenhum mais dos senhores vereadores querendo discutir o projeto, foi o mesmo submetido em votação secreta, sendo escrutinados os vereadores Celso Xavier e José Luiz de Castro, sendo aprovado por 11 votos contra 4 votos.

Passou-se em seguida para 1ª discussão do projeto de Lei nº 27/88, que dispõe sobre o imposto de transmissão de bens imóveis e dá outras providências.

Livre a palavra para discussão fez uso dela o vereador Cesar A. Leoni, disse que da mesma forma do projeto anterior, este também visa dar instrumental ao municipio para que no exercício financeiro de 1.989, ele passe a dispor de mais este recurso que lhe foi transferido pelas disposições contidas na constituição aprovada em 05.10.88. A preocupação que teve o vereador José Luis no projeto anterior, quanto a vigência, neste também aparece. Mas toda a matéria tributária não pode ser aplicada no mesmo exercício financeiro que foi aprovada. Terá que ser aplicada no exercício seguinte. Não concordou com a alíquota prevista de 2,5%, isto porque até agora sabe-se que o imposto intervivos é taxado na base de 2% sobre o valor de bem. Tendo certeza que no Executivo futuro ela deverá ser adequada dentro da necessidade, não só do municipio como também do recurso de arrecadação. Declarou-se favorável ao projeto.

Nenhum mais dos senhores vereadores querendo discutir o projeto 27/88, foi o mesmo colocado em votação, sendo aprovado por unanimidade.

Passou-se para 2ª discussão do projeto de Lei nº 24/88, que dispõe sobre a autorização para abertura de crédito adicional suplementar.

Livre a palavra para discussão fez uso dela o vereador Cesar Leoni, disse que sentiu-se muito a vontade naquele momento, para discutir e opinar sobre o projeto. Isto porque em agosto nesta tribuna quando apregoava idéia contrária a projeto desta natureza e quando da célebre sessão extraordinária foi aqui aprovada uma verba de 84.300.000,00, este vereador acompanhado com outros vereadores diziam que o interesse não era cerciar o trabalho da Prefeitura, seus interesses eram de adequar os recursos devidamente dentro de uma realidade econômica dentro do municipio, mas que chegando o final do ano os funcionários públicos do Municipio pudessem e tivessem recursos disponiveis para poderem receber seus haveres disponiveis para pode-



Câmara Municipal da Lapa
Estado do Paraná

Ata nº 2.086

fl. 05

rem receber seus haveres profissionais. Todos sabem dos acontecimentos verificados na cidade quando esta Câmara votou contrário a liberação de tal verba, posteriormente na sessão extraordinária foi aprovado. A intensão era de segurar os recursos, adequar a realidade econômica à realidade de despesa da Prefeitura Municipal. Disse também naquela ocasião que antes do final do ano viria outro projeto para cá no mesmo sentido, como veio. Por isto este vereador em sessão anterior votou contra este projeto, tendo este vereador em sessões anteriores, em projetos análogos ter votado contra projetos de verbas suplementares. Naquela oportunidade declarou-se favorável ao projeto em 2ª discussão. Foi favorável, por entender que esta administração do Executivo Municipal que restam 40 dias para o encerramento, fez com que os recursos para pagamento de pessoal e outros, possam ser feitos. Para que não digam que os vereadores no término do período legislativo sejam os responsáveis por qualquer eventualidade que venha acontecer nestes 40 dias, no tocante a falta de recursos. Espera que se faça bom uso com estes recursos e que o Município da Lapa, adentre em 1989 com as contas sanadas, despesas pagas e com o pessoal em dia. Em 1º de janeiro, nova etapa, nova vida, seja ela iniciado no zero. Com a palavra o vereador Daniel Coreluk, disse que sempre é favorável pela justiça social. Nestes dias os professores municipais lhe perguntaram se poderiam contar com o 13º salário para poderem comprar o que necessitam no final de ano. Existem muitas pessoas que chega o final de ano, não sobra nem para comprar uma roupa. Tem como principio religioso, amparar todo aquele que necessita. Este projeto chegou em boa hora, achando ser justo, fez votos que este pagamento saia antes do Natal, para que estas pessoas que recebem pouco, possam no final do ano festejar o nascimento de Cristo, como muitos festejam.

Com a palavra o vereador José Luiz de Castro, disse que por uma questão de coerência, já que em todas as matérias desta vergadura, nos mesmos termos deste projeto, este vereador manifestou-se contra, e na última sessão discordou da maneira como foi feito este projeto por questão de coerência declarou-se contra. Soma-se a este, de que quando veio aquele famoso projeto de 84 milhões, este vereador entrou com uma série de requerimentos dirigido ao Sr. Prefeito Municipal logo após a famosa reunião, solicitando uma série de informações, e estas informações, já se passaram mais de 30 dias e o Executivo municipal ou sua assessoria até hoje não se dignou em mandar estas informações a este vereador. Então por questão de coerência seu voto foi contrário.

Com a palavra o vereador Pedro Bianchini disse que como durante todo o tempo que passaram na Câmara, legislando, sempre a opinião a respeito de abertura de crédito foi favorável, reiterou de que na administração, para que seja suficiente ela deve ter o apoio da Câmara Municipal neste tipo de projeto. Como sempre deu apoio, quer continuar nos últimos instantes, ser coerente com sua idéia e pensar muito e mais ainda. Beneficiando o funcionalismo no final do ano, tendo a impressão que nenhum vereador deverá cometer esta injustiça de votar contra. Declarou-se favorável tendo a impressão que os demais companheiros, também seriam favoráveis, com excessão do



Câmara Municipal da Lapa
Estado do Paraná

Ata nº 2.086

fl. 06

vereador José Luiz que havia se declarado contrário.

Com a palavra o vereador Teider disse que gostaria que o vereador Cesar explicasse o por quê fez mudar de idéia, ou seja tornar-se favorável ao projeto 24/88 em 2ª discussão visto que em diversas atas consta que ele seria contrário a toda e qualquer abertura de crédito, enquanto não viesse para cá, pessoal do Tribunal de Contas fazer uma auditoria contábil. Então o que fez mudar de idéia a partir do resultado das eleições de 15.11.88.

Respondendo o vereador Cesar disse que pensou bem, porque este vereador sempre foi quase que intransigente em assuntos de matéria financeira do Executivo Municipal. Isto porque sempre que veio projeto desta natureza, veio com falhas. Sua tranquilidade é no sentido de que o funcionalismo público não tem nada a ver com a posição da Prefeitura. Que a partir do dia 1º de janeiro, tudo isto será revisto devidamente. Tranquilisa porque tudo será colocado no seu devido lugar. Quando diz que vota favorável quer que elel chegue em bom termo, o fecho desta administração. A coerência do vereador estrapola dentro não só do sim porque sim, do não porque não. Foi favorável olhando, desejando que este voto favorável seja com significado todo especial a quem vai receber o benefício. Estava dando condições para que a Prefeitura Municipal encerre em 31.12 no zero. A responsabilidade não será dos vereadores e sim de quem não soube aplicar bem os recursos que a Câmara outorgou ao Executivo Municipal. Desde já qualquer cidadão brasileiro, usando prerrogativas que a nova constituição lhe outorga, poderá ver, saber, de toda documentação pública.

Continuando o vereador Teider disse que como o vereador Cesar votou contrário antes das eleições, agora votou favorável e os vereadores que votaram favoráveis antes das eleições o que deveriam fazer, votar favorável ou contrário.

Respondendo o vereador Cesar disse que deveriam votar de acordo com suas consciências.

Nenhum mais dos senhores vereadores querendo discutir o projeto, foi o mesmo submetido em votação sendo aprovado por 13 x 1.

Não havendo mais nada para a Ordem do Dia, passou-se de imediato às explicações pessoais.

Livre a palavra fez uso dela o vereador Bento de Farias, disse que somente queria agradecer a presença dos visitantes que vem apoiar os trabalhos desta Casa no final do mandato. Como membro do PMDB o qual muito se orgulha, agradeceu a todos os vereadores que o apoiaram no projeto de Lei de abertura de crédito adicional, porque entenderam que para o andamento da administração pública, é necessário apoio. A Prefeitura Municipal não vive só dos funcionários, vive do que é necessário para o andamento da máquina administrativa. Crê que amanhã ou depois todos os vereadores que votaram favoravelmente terão suas consciências tranquilas, terão sua recompensa, porque o povo por certo saberá dar o reconhecimento a todos os vereadores que lutaram nesta Casa em benefício da Lapa. Também como autor do projeto de Lei que concede título de cidadania honorária ao Sr. Secretário agradeceu a todos os vereadores que foram favoráveis.



Câmara Municipal da Lapa
Estado do Paraná

Ata nº 2.086

fl. 07

Com a palavra o vereador Lisandro A. de Andrade disse querendo esclarecer um trabalho que foi encerrado no Canoeiro que é a instalação da água que era para ser comunitária, aquele povo perdeu, não sabendo por que motivo ficando para a Sanepar. Deixou bem claro que foi usado material ruim e que daqui um pouco de tempo estará tudo desmontado. Fez esta denúncia para não dizerem mais tarde que o vereador viu e não falou nada.

Com a palavra o vereador Cesar Leoni disse que passada mais uma etapa, de que a democracia fala mais alto, que foi com grande satisfação e imensa alegria, mas também será uma responsabilidade muito grande em receber o veredito das urnas das eleições. Sinceramente não esperava ser o único remanescente aqui nesta Casa. Esperava que outros colegas também permanecessem a partir de 1989. Se fizer uma análise mais ampla, forçosamente concluía-se que 6 dos vereadores que estão aqui já haviam sido eliminados, quando o nº de vereadores desta Casa foi reduzido. Todos deveriam receber o resultado com serenidade e, este vereador com uma responsabilidade muito grande, por ver a participação dos novos como fundamental para que esta Casa logo reencontre o caminho seguro e eficiente. O compromisso da campanha foi o de trabalho, trabalho e trabalho é o que pretendem fazer novamente nesta Casa e isto será feito no Executivo Municipal também. Os que não aqui mais estarão como vereador a partir do ano que vem, mas que irão querer um bom desempenho, e a participação de todos seja uma constante através de sugestões, auxílio aos novos vereadores. As urnas trouxeram realmente grandes surpresas, e a desta eleição foi a maior do que todas, vejam o que aconteceu em outros lugares, em Curitiba, etc, renovação muito grande. A permanência sua aqui o preocupa bastante, porque experiência de outros também era necessário para a próxima legislatura, onde a Câmara Municipal deixará de ter as atribuições que até agora teve, passando efetivamente a ser um poder marcante, atuando dentro da conjuntura no Legislativo no País. A Câmara terá um papel importante, os vereadores que aqui estarão sentados nas cadeiras serão os responsáveis para o desenvolvimento da Lapa, não só nos próximos 4 anos, mas para os 10, 15 anos. Disse ter recebido o resultado com serenidade, com muita responsabilidade. Espera que os companheiros que deixarão esta Casa estejam sempre aqui presentes de uma forma ou de outra, porque não serão esquecidos, sempre estará à disposição de todos.

Com a palavra o vereador José Luiz de Castro disse voltar a solicitar que se fosse possível colocar para a próxima sessão na Ordem do Dia o projeto de Lei nº 008/88, achando por bem lembrar a presidência neste sentido.

Com a palavra o vereador Pedro Bianchini, disse que esta foi a primeira sessão depois da eleição, seria de bom alvitre colocar algumas palavras referentes ao ocorrido, da campanha e dos resultados. Realmente o resultado foi surpreendente, venceram os que realmente mereceram, e que o povo quiz, colocando assim na administração no Executivo e no Legislativo. Parabenizou-se com o vereador Cesar de sua bancada que conseguiu se reeleger, parabenizou o Sr. Prefeito eleito Sergio Leoni, também os companheiros que aqui estavam pre-



Câmara Municipal da Lapa
Estado do Paraná

Ata nº 2.086

fl. 08

sentes Osvaldo Camargo, Dr. Manoel Vidal e todos os vereadores eleitos, as congratulações. Também o apoio em tudo o que for necessário para que desempenhem aqui bom mandato. Quanto a sua pessoa realmente ficou muito sentido, mas realmente a Câmara Municipal o impressionou muito. Foi um dos trabalhos que mais vontade teve de desempenhar e realmente ficou muito sentido de não estar aqui na próxima legislatura. Este trabalho dignificou muito, espera num futuro muito próximo poder estar aqui presente, não na sua cadeira, mas apoiando os colegas a legislar.

Não havendo nenhum mais dos senhores vereadores querendo usar da palavra, o Sr. Presidente agradeceu a presença de todos os visitantes que muito honram com suas visitas, assim como a dos senhores vereadores e convocou-os para a próxima sessão do dia 28 de novembro a hora regimental com a seguinte Ordem do Dia:

- 1ª discussão - Projeto de Lei nº 25/88, que autoriza o Poder Executivo a conceder administrativamente o uso de bens municipais.
- 1ª discussão - Projeto de Lei nº 008/88, que estabelece normas sobre a conservação do manancial do Rio Calixto, que abastece a cidade da Lapa.
- 2ª discussão - Projeto de Lei nº 26/88, que dispõe sobre o imposto de vendas de combustíveis líquidos e gasosos a varejo e dá outras providências.
- 2ª discussão - Projeto de Lei nº 007/88, que concede título de Cidadania honorária ao Secretário da Agricultura, Osmar Dias.
- 2ª discussão - Projeto de Lei nº 27/88, que dispõe sobre o imposto de transmissão intervivos de bens imóveis e dá outras providências.

Discussão Única - Requerimento de autoria do vereador José Luiz de Castro.

Para constar, eu, Maria Lúcia Kuss, lavrei a presente ata que após ouvida e aprovada será por todos assinada.

Sirando adiantat
pedro mouch. de Aguiar
Calixto

João Paulo
Mattia
Bento de Faria
Arturino
João de Lenc

Pedro Bianchini
Severino
João